



641.997 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 17/02/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Lucro dos bancos dispararam e os brasileiros empobrecem



Em 2021, o lucro dos três maiores bancos privados brasileiros cresceu em média 30,4%. Com isso, os ganhos de Itaú, Bradesco e Santander, somados, alcançaram a astronômica cifra de R\$ 69,4 bilhões, no período, com destaque para o crescimento exponencial da rentabilidade das carteiras de crédito. O ponto negativo dessa questão é que se trata de crédito à pessoa física, um reflexo do empobrecimento da população. O quadro é bastante diferente do que ocorreu em 2020, quando a carteira de crédito também cresceu, porém, com recursos direcionados mais às micro e pequenas empresas, o que contribuiu de modo importante para o aumento das atividades econômicas. Hoje, o endividamento é um claro sinal do alto desemprego, do aumento do custo de vida e da difícil situação social em que o Brasil foi lançado nos últimos anos. [Clique aqui!](#)

BB tem R\$ 21 bi de lucro às custas de demissões e fechamento de 388 agências
[Clique aqui!](#)

Contratação de PCDs é bandeira histórica do movimento sindical



O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, desde que assumiu o cargo, utiliza o banco sistematicamente para projeção pessoal e para fazer campanha política pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). As manobras dele nesse sentido tem sido as mais variadas possíveis e realizadas sem nenhum pudor. No dia 11/01, por exemplo, Guimarães transformou um simples ato de entrega de crachás aos novos funcionários admitidos a partir de um concurso exclusivo para pessoas com deficiência, num palco político para Bolsonaro e tentou relacionar as contratações ao que chamou de "política do bem". No entanto, Guimarães omitiu que o banco foi obrigado pela Justiça a contratar pessoas com deficiência, por força de uma Ação Civil Pública (ACP) de 2019, proposta pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), após denúncia do movimento sindical. Ainda assim, o banco tentou passar por cima dos direitos trabalhistas dos novos empregados, negando a eles o direito ao Saúde Caixa. O direito só foi incluído no Acordo Coletivo de Trabalho após muita pressão dos empregados. Sem contar que os trabalhadores PCDs da Caixa têm sido as maiores vítimas de assédio moral e situações humilhantes no ambiente de trabalho. [Clique aqui!](#)

Às vésperas de disputa eleitoral, Cassi decide reduzir coparticipação



ELEIÇÕES CASSI
Quatro chapas disputam votação marcada para março

A campanha para a disputa às Eleições Cassi 2022 começou oficialmente no dia 11/02. Na mesma semana, a atual diretoria executiva da Cassi aprovou a redução da coparticipação para os percentuais de 2018. A medida atende uma reivindicação antiga dos funcionários do Banco do Brasil e foi uma das promessas não cumpridas até agora pela chapa do atual diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, Emilio Flesch, e metade do Conselho Deliberativo eleito. E eles demoraram quase dois anos, para colocar o tema em discussão, e justamente às vésperas das eleições. Antes de entrar em vigor, a redução da coparticipação precisa da aprovação do Conselho Deliberativo (CD). A entidade irá se reunir no dia 25 de fevereiro para avaliar a mudança. [Clique aqui!](#)

TCU aprova entrega da Eletrobras ao setor privado



Com apenas um voto contrário, o do ministro Vital do Rêgo, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a entrega da Eletrobrás ao setor privado. Desta forma, o governo Bolsonaro poderá dar prosseguimento à sua política neoliberal, que propõe o desmonte do estado. Desta vez, se livrando de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro: a Eletrobrás, a maior empresa brasileira de geração de energia elétrica com 48 usinas hidrelétricas, 14 térmicas, 2 nucleares, 43 parques eólicos e 1 parque solar e com uma produção de cerca de 100 milhões de MWh (Megawatt hora), suficientes para atender a mais de 1/3 do consumo de eletricidade no país. Ao dar seu voto contrário, Vital do Rêgo alertou para a subprecificação da estatal, que valeria cerca de R\$ 130 bilhões, quase o dobro dos R\$ 67 bilhões aprovados pelo TCU. [Clique aqui!](#)

Pactu participa de Projeto Piloto da UNI Américas e Contraf-CUT

Dirigentes dos sindicatos do Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava) participam, desde o dia 07/02, de um importante curso de formação, sobre organização sindical. O curso é um projeto piloto, promovido pela UNI Américas - braço continental da UNI Global Union, maior sindicato mundial do setor de serviços - em parceria com a Contraf-CUT. Em todo o Brasil, os sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR são os primeiros a participarem do curso, cujo objetivo é ampliar a qualificação dos dirigentes para a ação sindical no local de trabalho. "O curso vai nos ajudar a aprimorar e ampliar a atuação de nossos sindicatos, com vistas às mudanças nas possibilidades de representação dos trabalhadores com as quais vamos nos deparar nos próximos anos", afirma Nivalda Sguissardi, coordenadora dos sindicatos do Pactu e secretária geral do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão. [Clique aqui!](#)

Rita Serrano é reeleita para o Conselho de Administração da Caixa



Em votação ocorrida entre os dias 14 e 17 de fevereiro, Maria Rita Serrano foi reconduzida ao cargo de representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, com expressiva votação. Rita Serrano obteve o total de 19.901 votos, representando 90,78% dos votos totais, o que lhe deu a vitória sem a necessidade da realização do segundo turno. [Clique aqui!](#)

COE cobra do Itaú novo modelo de negociações



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú aproveitou a primeira reunião de 2022 com a diretoria do banco, no dia 16/02, para cobrar soluções para as reivindicações apresentadas no último ano. A pauta incluiu mudanças no programa de remuneração variável, GERA, o alto índice de demissões, inclusive entre pessoas com deficiência (PCDs), banco de horas negativas, aumento de casos de covid-19, com volta do crescimento do número de mortos, aumento do assédio moral e fechamento de agências. A COE considera que o atual modelo de negociação não está sendo efetivo e, por isso, sugeriu um novo formato, com uma pauta única e a obrigatoriedade de encaminhamentos para a solução no próprio encontro. O banco concordou e já foram definidos os assuntos dos dois próximos encontros: no dia 09/03 sobre o banco de horas negativo e no 16/03 sobre remuneração. [Clique aqui!](#)

Denúncias de assédio moral e sexual aos trabalhadores triplicam em dois anos

[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT é contra gestantes voltarem ao trabalho presencial durante pandemia

[Clique aqui!](#)